

Eleito, Ulysses não governaria sob o lema da união nacional

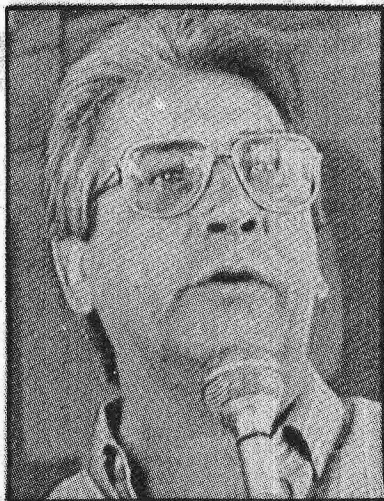
PORTO ALEGRE — Embora tenha reiterado a proposta de aliança com outros partidos no primeiro turno, o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, descartou totalmente ontem a possibilidade de liderar um governo de união nacional, caso seja eleito.

— União nacional só se faz em momentos de guerra ou de colapso da ordem pública e peço a Deus que isso não aconteça — disse, alegando que num governo de unidade os compromissos do PMDB se diluiriam nos programas dos outros partidos.

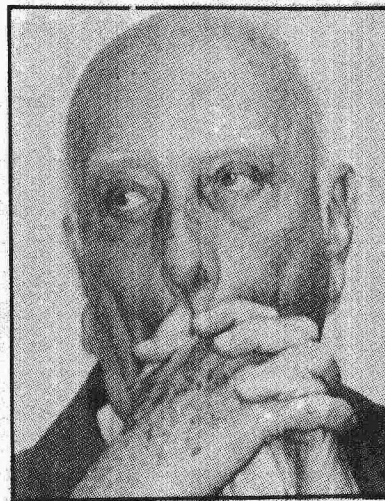
Ulysses foi um dos três candidatos — além de Afif Domingos (PL) e Mário Covas (PSDB) — que expuseram seus programas de governo a 200 prefeitos gaúchos de diversos partidos, reunidos no Salão de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, para o 20º Congresso Estadual de Prefeitos. No encontro promovido pela Federação das Associações dos Municípios, ele falou por cerca de 40 minutos sobre as vantagens da descentralização administrativa, que pretende adotar em seu governo se for eleito.

Aplaudido de pé, Afif fez mais sucesso com suas críticas ao que chamou de estado cartorial. Numa longa exposição, Covas também foi aplaudido ao prometer que, uma vez eleito, os prefeitos não precisarão fazer romaria nos gabinetes do Governo federal em busca de recursos.

Embora tenham agradado aos prefeitos, Ulysses e Afif não tiveram a mesma recepção no teste das ruas. Um atraso de quase três horas, devido à falta de condições de pouso no Aeroporto Salgado Filho, deixou confusas cerca de 300 pessoas que aguardavam Ulysses. A comitiva se deslocava de um lado para outro com faixas e cartazes, levando atrás de si cinco músicos que tentavam animar a espera, mas só conseguiram despertar a curiosidade e provocar risos dos passageiros que aguardavam o embarque. O motivo de tanto barulho era tentar abafar um temido protesto dos professores estaduais em greve. Contudo, a ausência dos grevistas não poupou constrangimentos. Aplaudido pelos militantes,



Covas: promessa de recursos fáceis



Ulysses: união nacional dilui PMDB



Afif: aplaudido de pé por 200 prefeitos

Ulysses deve ter ouvido as vaias de passageiros na fila de espera.

Num passeio a pé pela Rua da Praia, Afif foi cumprimentado por diversos passantes e até assinou um abaixo-assinado contra o selo-pedágio. Mas teve que se apresentar aos

militantes da organização Cidadania que recolhiam assinaturas. Na caminhada de mais de dois quilômetros, três eleitores prometeram votar em Afif, que, bem humorado, comentou:

— Consegui achar o meu um por cento nas pesquisas.